



Secretaria da Agricultura e do Abastecimento - SEAB Departamento de Economia Rural - DERAL **CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO**

14 a 20 de julho de 2026

Entre os dias 14 e 20, o Paraná iniciou o período com baixas temperaturas e geadas fracas e pontuais principalmente no Sul, Sudoeste e nos Campos Gerais, enquanto o Norte e Noroeste registraram manhãs frias seguidas por rápido aquecimento, e o Leste apresentou estabilidade com amenização do frio. A partir do meio da semana, houve elevação gradual das temperaturas e predomínio de tempo firme em todo o estado. Entre os dias 17 e 20, o sol e o clima seco se consolidaram na maioria das regiões, acompanhados por ventos fortes no Norte e Noroeste, sem registro de precipitações significativas até o final do período.

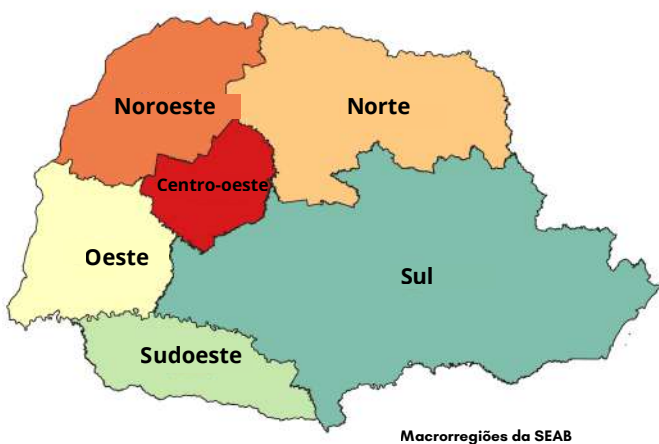
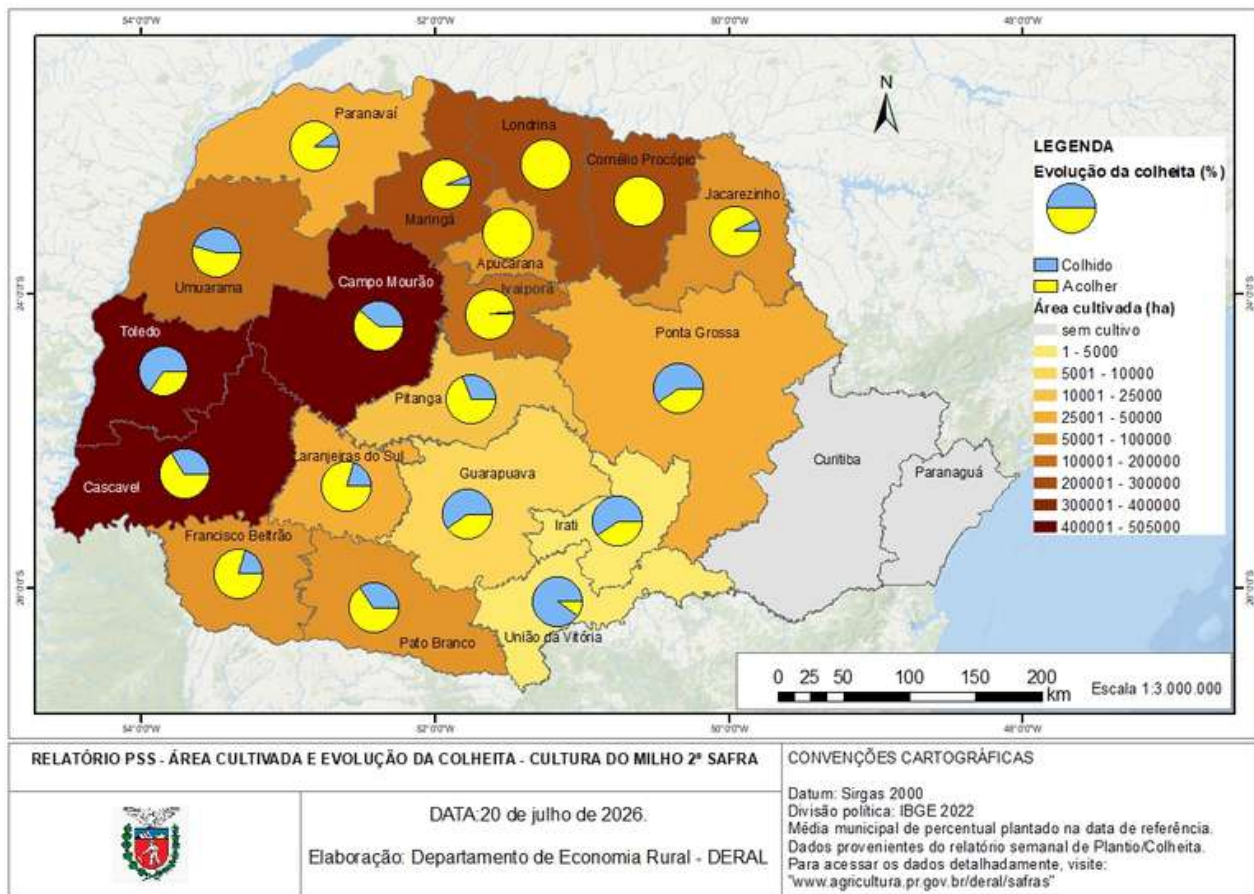
14/07	15/07	16/07	17/07	18/07	19/07	20/07
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **20/07/2026**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*						
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação	
							(%)					
Safra 2025/26												
	Batata (2ª safra)	100	92	-	8	92	-	2	-	77	21	
	Café	100	67	2	11	87	-	-	-	-	100	
	Cevada	100	-	-	5	95	1	90	89	1	-	
	Milho (2ª safra)	100	29	6	13	81	-	-	-	16	84	
	Trigo	100	-	-	2	98	1	59	27	13	-	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA E COLHEITA DO MILHO 2ª SAFRA



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Alfafa

A cultura segue em ritmo normal nas áreas produtoras, com a continuidade dos tratos culturais de rotina. As operações concentram-se no acompanhamento do desenvolvimento vegetativo, nos trabalhos de colheita e na preparação das áreas para os processos de renovação.

Aveia

As lavouras de aveia-branca e aveia-preta encontram-se majoritariamente na fase de desenvolvimento vegetativo em grande parte do estado, com áreas mais adiantadas já evoluindo para a floração e formação inicial de grãos.



O manejo fitossanitário prossegue regularmente, contudo, em alguns municípios do Norte, a ausência de precipitações acende o alerta para a necessidade de chuvas no curto prazo a fim de garantir o pleno potencial produtivo.

Avicultura

O setor de avicultura opera dentro da normalidade no estado. A manutenção de volumes d'água satisfatórios em rios, açudes e represas garante a segurança hídrica necessária para o abastecimento contínuo das granjas e o pleno funcionamento dos sistemas de climatização dos aviários.

Batata

Para a bataticultura de segunda safra, o período marca o encerramento do ciclo nas lavouras tardias, onde os produtores realizam a dessecação química com o objetivo de uniformizar a maturação e viabilizar uma colheita oportuna, aproveitando janelas favoráveis de mercado. O cenário comercial permanece com estabilidade nos preços pagos ao produtor.

Café

A colheita do café avançou em ritmo acelerado nas regiões Norte e Noroeste, fortemente beneficiada pelo predomínio do tempo seco e ensolarado, o que também tem favorecido a etapa de secagem dos grãos nos terreiros. O bom andamento do recolhimento estimulou maior dinamismo nas negociações no mercado, mantendo rendimentos médios dentro das expectativas iniciais.

Cana-de-açúcar

O setor canavieiro mantém ritmo intenso de trabalho nas áreas produtoras, impulsionado pelo tempo estável e seco que favorece o avanço das operações de colheita. Paralelamente às atividades de corte e fornecimento de matéria-prima para as usinas, os produtores executam o manejo fitossanitário na cana-soca e os trabalhos de preparação do solo para a renovação dos canaviais.

Cebola

Nas áreas produtoras de cebola, o período seco e com ameno conforto térmico proporcionou condições adequadas para a condução dos tratos culturais. Os produtores focam no manejo fitossanitário e no acompanhamento do estande e sanidade das lavouras instaladas.

Cevada

As lavouras de cevada progridem satisfatoriamente no estado, englobando desde a condução dos tratos culturais iniciais até a fase de frutificação. As condições de tempo seco nas principais praças produtoras têm favorecido a realização dos manejos sanitários e a aplicação de insumos necessários para a manutenção da sanidade da cultura.



Feijão

A safra foi finalizada com os trabalhos de colheita nas últimas áreas remanescentes no Sudoeste e Sul registrando quebras de rendimento e perda de qualidade comercial dos grãos em decorrência do acúmulo de adversidades climáticas anteriores. Em paralelo, nas regiões produtoras de feijão das águas, os produtores dão início ao planejamento estratégico e ao preparo do solo para a próxima safra.

Fruticultura

O setor frutícola apresenta movimentação intensa tanto no cultivo protegido quanto nos pomares a céu aberto. Na morangocultura, a fase de entressafra no cultivo protegido é aproveitada para a manutenção de estufas e tratamentos culturais intensivos, como o desfolhamento sanitário; a menor oferta da fruta tem garantido valorização nas vendas diretas ao consumidor. Nas demais espécies, como citros, a colheita prossegue de forma regular, garantindo o abastecimento.

Milho

A colheita do milho de segunda safra ganhou forte impulso e avançou expressivamente em grande parte do estado, impulsionada pela sequência de dias ensolarados e secos que reduziram os teores de umidade dos grãos. Lavouras do Norte, Noroeste e Oeste apresentam bom ritmo de recolhimento e bom aspecto geral, embora algumas regiões registrem perdas pontuais provocadas por geadas passadas e estresse hídrico.

Paralelamente, os produtores intensificam a logística de insumos, a dessecação de cobertura e o preparo do maquinário para a semeadura da primeira safra do próximo ciclo.

Pastagens

As pastagens nativas e cultivadas apresentam, no geral, bom desenvolvimento e produção de massa verde satisfatória no estado, assegurando a nutrição dos rebanhos bovinos. No entanto, em algumas localidades do Noroeste e Norte onde a estiagem se prolongou, o déficit hídrico recente começou a reduzir a capacidade de suporte e o vigor da massa forrageira, reacendendo a expectativa pelo retorno das precipitações.

Trigo

A cultura do trigo desenvolve-se em boas condições sanitárias na maior parte do estado, englobando desde a fase vegetativa até a floração e frutificação. O predomínio do tempo firme favoreceu a finalização da semeadura e a execução dos tratamentos culturais, como a aplicação de fungicidas e o controle de plantas daninhas. Contudo, em regiões onde o calor atípico e a escassez de precipitações persistiram por mais tempo, algumas lavouras começam a demonstrar sinais de estresse hídrico.



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Alessandra Benatto, Aline Braz da Silva Costa, Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Ednaldo Flauzino de Lima, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Guilherme Gonçalves de Albuquerque, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva.

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaely Berto Fernandes.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento, Luiz Carlos Santana; Paulo Soares Borges.

Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga.

Cianorte - Anne Caroline Testa; Jackson de Andrade dos Reis; Marcelo Manfredo Cotrin.

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Graciele Moraes; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo.

Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski.

Dois Vizinhos -

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Gustavo Alberti Drohomerecki, Josnei Augusto da Silva Pinto.

Irati - Felipe Motobayashi, Pablo Signor.

Ivaiporã - Antonio Vila Real, Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira.

Jacarezinho - Alexandre Lima, Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre.

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Newton Gracia da Silva; Juarez de Oliveira Andrade.

Londrina - Carlos Eduardo Boni; Clerio Valentin Damasceno Junior; Fernando Yochio Lemes Abe; Luis Moraes Neto; Pedro Guglielmi Junior; William Arc Meneghel.

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis.

Paranaguá - Mauricio Lunardon.

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago.

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Patricia Kifer, Sidiane Coltro Roncato.

Pitanga - Marcelo Serbai.

Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantroba.

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches, Marioni Cardoso, Paulo Aparecido Oliva.

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos, Atico Luiz Ferreira; Bruno Henrique da Costa Dezotti, Elcio Fernandes.

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier, Vitor Aguiar de Medeiros.

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais